

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04, que estabelece o padrão de notabilidade da Água, segue-se o Relatório Mensal

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: **SBO** Nome Sistema: **DAE-SBO** Mês/Ano: **MARÇO/2014**

Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição		
	unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diária)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽³⁾	5	12	372	31	120	125	1
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	372	0	120	125	5
Cloro combinado(1)	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	17	0	120	125	3
Coliforme Termotolerantes/ Escherichia col	---	ausente	04*	17	0	120	125	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	24	25	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	372	0	120	125	0
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	12	372	0	120	125	3
Alumínio	mg/l	0,2	03*	13	0	16	20	2
Ferro	mg/l	0,3	03*	13	0	16	20	3
Manganês	mg/l	0,1	03*	13	0	16	20	6
Gosto e odor	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoretos	mg/l	0,6 a 0,8	12	372	2	120	125	11
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1,0	1**	5	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	1**	5	0	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	ETA	REDE
Turbidez/ Média Mensal (UT)	0,6	1,06
Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT)	1,2	5,4
Cloro residual Livre /média mensal (mg/L)	2,0	0,9
Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L)	1,0	0,0

(2) – valor máximo permitido

(3) – unidade de turbidez

(4) – unidade formadora de colônias

(5) – unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – trihalometanos (frequência trimestral)

* quantidade de análises semanais

*** gosto e odor -frequência trimestral

**quantidade de análise mensal

(a) cloro livre na rede

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data da coleta	Resultado da amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
C.T					
1	RES.JD.AMÉLIA	13	P	RECOLETA	RESULTADO NEGATIVO
2	CH_PINHEIRINHO	25	P	//	//
3	RECREIO ALVORADA	26	P	//	//
FLUORETO					
1	ALMOXARIFADO-DAE	12	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
2	TERMINAL RODOVIÁRIO	12	0,5	//	
3	RES.VILA RICA	10	0,5	//	
4	RES.ELEV.JD.EUROPA	11	0,5	//	
5	RES.CIDADE NOVA	13	0,5	//	
6	FREZARIN	10	0,4	//	
7	JD.AMÉLIA	10	0,5	//	
8	JD.EUROPA	11	0,5	//	
9	JD.ORQUÍDEAS	13	0,5	//	
10	VII A ALVES	14	0,9	//	
11	TERRAS DE SANTA BÁRBARA	14	0,5	//	
COR					
1	VILA DIVA	14	18	DESCARGA NA REDE	
2	JACIRA	19	16	//	
3	VILA BREDAS	26	20	//	
TURBIDEZ					
1	VILA BREDAS	26	5,4	//	
CLORO LIVRE					
1	RES.DONA MARGARIDA	19	0,1	ACERTO DE DOSAGEM	
2	DISTR.INDUSTRIAL	24	0,1	//	
3	CH.PINHEIRINHO	25	0,0	//	
4	VILA OLIVEIRA	25	0,0	//	
5	RECREIO ALVORADA	26	0,0	//	